

Potencial terapêutico do Cannabidiol na redução dos danos cardiovasculares causados pela malária

Rosa, BFS¹ ; Alves, TJS¹ ; Cunha, FM¹ ; Machado, TG¹ ; Pereira GS² ; Santos, KB² ; Santos, TC²; Silva, WS² ; Tenório, FCAM².

¹ Grupo de Pesquisas Entomológicas da UNIFAFIRE, Recife - PE.

² Departamento de Histologia e Embriologia da UFPE, Recife - PE.

Eixos temático: protozooses

Introdução: A malária é uma doença infecciosa, causada pelo parasita *Plasmodium falciparum*. O parasita infecta as hemácias, que se aderem às paredes dos microvasos, o que pode causar obstrução e inflamação na microcirculação de órgãos vitais, incluindo o coração. No sistema cardiovascular a malária pode causar a síndrome coronariana aguda, insuficiência cardíaca e arritmia maligna. O crescimento em busca por novas terapias é constante, devido à resistência da doença. O canabidiol (CBD) é um fitocanabinoide extraído da planta *Cannabis sativa*, que vem se demonstrando um potencial medicamento para a diminuição de citocinas pró-inflamatórias, além de possuir um potencial antioxidante. O CBD atua no sistema de endocanabinoide se ligando aos receptores CB1 e CB2 expressos em órgãos como o coração, assim, o CBD pode interagir com células dos tecidos cardíacos. **Objetivo(s):** analisar a relação entre a malária e o aumento do risco cardiovascular, e o potencial do CBD como uma terapia para a diminuição da inflamação e dos fatores de riscos cardíacos associados à doença. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi realizada com base nos dados fornecidos pelo Google Scholar, PubMed e o Instituto Oswaldo Cruz. Empregados aos termos, cannabidiol, malária e inflamação cardiovascular. Incluindo arquivos submetidos dos últimos dez anos (2015-2025), sem limitações quanto ao idioma. **Resultados:** Os testes bioquímicos com CBD confirmam o alívio da miocardite associada à diminuição da expressão das citocinas pró-inflamatórias, e níveis de 4-hidroxinonal e 3-nitrotirosina cardíaca (marcadores de estresse oxidativo e nitrativo), diminuindo a remodelação das células, a fibrose, e a disfunção cardíaca. Além disso, demonstram que o CBD é capaz de melhorar o bombeamento do sangue, mesmo após a inflamação, reduz a produção de radicais livres e o estresse oxidativo causados pelo dano cardiovascular durante a miocardite causada pela malária. **Conclusão:** O complexo mecanismo de ação do CBD, permite que ele influencie de forma multifatorial no sistema cardiovascular, minimizando os efeitos da miocardite causada pela malária. O CBD é uma alternativa que necessita pesquisas mais aprofundadas que explorem todo o seu potencial terapêutico para além das aplicações convencionais, permitindo que seja realizado tratamentos mais personalizados para aplicações patológicas.

Palavras-chave: Malária; Canabidiol; inflamações cardiovasculares.